

O CARÁTER AUTO-ORGANIZÁVEL DOS SISTEMAS ADAPTATIVOS COMPLEXOS: A MELHORIA DA ORTOGRAFIA DE UMA APRENDIZ DE INGLÊS.

GISELE MEDINA NUNES¹
RAFAEL VETROMILLE-CASTRO²

¹Universidade Federal de Pelotas – gizzask8@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – vetromillecastro@gmail.com

Na busca por uma abordagem que abarcasse a aprendizagem de línguas de uma forma mais global e dinâmica, linguistas aplicados como LARSEN-FREEMAN (1997) recorreram às teorias do Caos/Complexidade como metáfora para tratar desse processo. Nesta perspectiva, defende-se que aprender uma língua é um sistema complexo, pois possui todas as suas características: é aberto, sensível a fatores externos e a condições iniciais, imprevisível, não-linear, regido por regras de baixo nível e auto-organizável. Este trabalho trata a habilidade escrita como um sistema adaptativo complexo, neste contexto, sendo desenvolvida por meio de um *blog* por alunos de uma turma de Língua Inglesa de 6º e 7º semestres do curso de Letras da UFPel. Os textos publicados foram comentados e corrigidos por colegas para o aperfeiçoamento da escrita em língua estrangeira. Essa correção colaborativa é considerada um fator externo ao sistema escrita, podendo desequilibrá-lo e fazê-lo reconfigurar-se a qualquer momento. Dito isto, este trabalho objetivou observar a manifestação do caráter auto-organizável do sistema escrita de uma das alunas por meio dos textos que produziu no *blog*, ou seja, averiguar se seu sistema sofreu modificações ao longo do tempo não diretamente por consequência do trabalho de correção colaborativa, mas sim por ser capaz de reorganizar-se sempre buscando um equilíbrio dinâmico. Concluiu-se, preliminarmente, que o sistema escrita da aluna manifestou seu caráter auto-organizável uma vez que houve erros de ortografia que foram sanados ao longo do período observado sem nenhuma correção explícita por meio do trabalho colaborativo no *blog*.

Palavras-chaves: complexidade/caos, língua inglesa, blog, habilidade escrita.